

Curso de extensão universitária “Africanidades: Por uma educação antirracista”

Por Pamella Galvani Bulbov

e Ana Maria Dietrich

O “Africanidades: Por uma educação antirracista”, trata-se de um projeto de pesquisa, ensino e extensão visa combinar Educação em Direitos Humanos com Arte-educação, usando contação de histórias, música, arte e circularidade. Ele busca promover a Educação em Direitos Humanos com foco nas questões étnico-raciais, destacando a cultura negra e promovendo uma narrativa decolonial e educação antirracista. O projeto discute práticas pedagógicas ancoradas na cultura popular e na arte-educação, como contação de histórias, jogos cooperativos e brincadeiras de roda, para explorar novas perspectivas educacionais em contextos formais e não formais. Além disso, oferece formação contínua para professores de Educação Básica, especialmente na Educação Infantil e Fundamental, bem como para arte-educadores e educadores sociais e populares. O projeto também busca criar uma rede de educadores comprometidos com a educação não racista, facilitando a troca de conhecimentos, realização de eventos e compartilhamento de informações sobre esses temas.

Figura 1: Flyer chamada para as inscrições no curso



Fonte: Equipe Africanidades

Dito isto, nessa edição, no dia 02 de setembro de 2023, na forma presencial no CEU São Mateus, aconteceu a belíssima “Aula Magna Africanidades Por uma educação antirracista, a história do movimento negro e o enfrentamento do racismo estrutural. Essa apresentação, ocorreu em três momentos sendo no primeiro, a aula inaugural proferida Profª. Dra Ana Maria Dietrich (EDH/ UFABC), Profª. Especialista Nathalia Vaccani (EDH/ UFABC). Já no segundo, houve uma linda homenagem ao Zé da Volks (por Luis Carlos de Souza, bolsista PROEC/ UFABC).

Na sequência, a terceira parte contou com a aula magna, que foi proferida pela Profª. Drª. Rute Reis (Prefeitura de São Paulo) com a mediação da Profa. Dra. Silmar Leila dos Santos (UFABC). Ainda, houve a entrega do título de Mestres Griôs Africanidades ao Alagbê Renato de Ogun e Ialorixá Andreza Tanimoto (pela expressividade, representatividade e liderança religiosa no Candomblé), Maria Luiza Olutunbi (por representar um futuro sem intolerância religiosa) e Genivaldo Juarez (pela expressividade, representatividade e potencialidade de sua arte negra).

Figura 2: mesa de abertura do curso e homenageados



Fonte: equipe Africanidades

Figura 3: Claudia rezende segurando a arte de Genivaldo



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 4: auditório Ceu São Mateus



Fonte: Equipe Africanidades

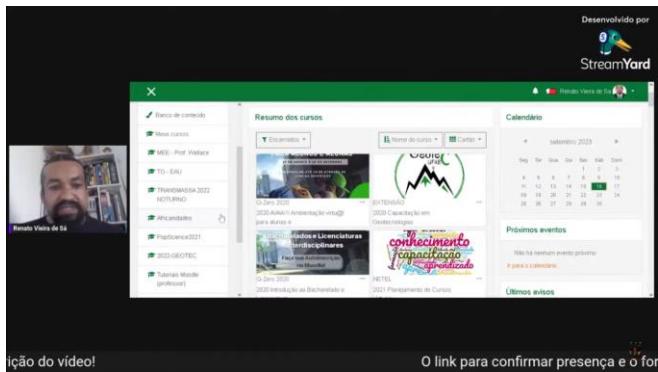
Figura 5: Homenagens aos Mestres Griôs



Fonte: Equipe Africanidades

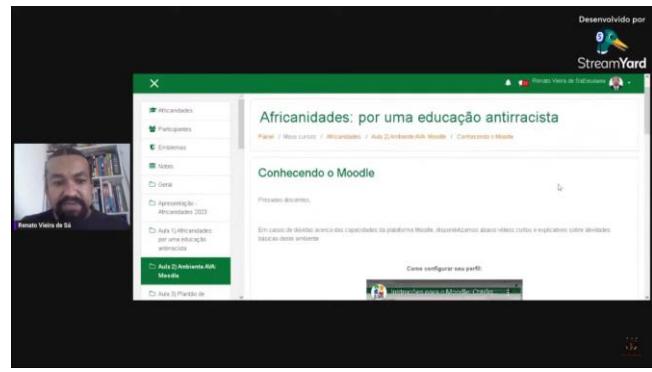
Já em 16 de setembro, ocorreu a aula 2 de forma síncrona, pelo YouTube com o tema “Ambientação do Ambiente virtual de Aprendizagem”, com Renato Vieira de Sá - designer instrucional (UFABC). Nesse dia, os discentes foram convidados a se apresentar falando nome, cidade, sua experiência com o tema do Africanidades e com a Educação Básica, seja através de projetos já desenvolvidos, projetos a desenvolver ou mesmo na sua vivência como um todo.

Figura 6: Renato Vieria de Sá apresentando o AVA



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 7: Os alun@s realizaram atividades para entender o Moodle



Fonte: Equipe Africanidades

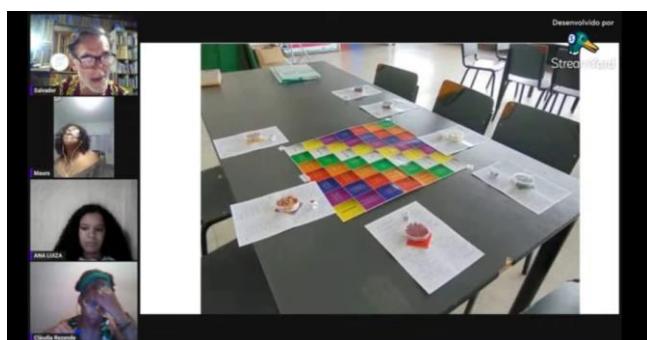
Dia 27 de setembro, na aula 4 que ocorreu de forma síncrona pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Prof. Ms. Antonio Salvador Coelho (Rede do Cuidado), com uma

atividade assíncrona que foi realizada via Moodle. O professor trouxe em sua aula cujo tema era “Atividade Moodle - O Jogo em perspectiva Afro-Planetária – UBUNTU”, uma perspectiva poético-filosófica sobre jogos de tabuleiro, junto com mestres Griôs, sábios contadores e sábias compartilhadoras de sabedorias e de histórias. O professor conta que a dimensão do jogo aflora na circularidade do pensamento, do sentir/pensar/viver/falar, no fluxo da natureza que em sua complexidade coloca o desafio da sustentabilidade e do equilíbrio criativo.

Figura 8: Professor Antonio Salvador



Figura 9: Jogos de tabuleiro



Fonte: Equipe Africanidades

 A screenshot of a live chat interface. The interface shows a list of messages from various users. At the top, it says "Chat ao vivo" and "Mensagens principais 49". Below that is a list of messages:

- Japah T. Gonçalo boa noite
- Dagmar Serradas boa noite
- SHIRLEI ARAÚJO Boa noite
- TALITA KELLY Gostei
- Tamires Morgan Boa noite 🌟
- Isabel Cristina Beltran Bio Boa noite
- Curso de Extensão Africanidades - UFABC** Boa noite, pessoal! Não se esqueçam de preencher a lista de presença
- Curso de Extensão Africanidades - UFABC** <https://forms.gle/TVQ52LiiASbDTTcc9>
- katia aparecida Boa noite!
- Roxana Souza Pereira da Silva boa noite
- YouTube** Curta o chat ao vivo! Não se esqueça de proteger sua privacidade e seguir nossas diretrizes da comunidade.
- Saiba mais**
- Curso de Extensão Africanidades - UFABC** podem responder aqui no chat pra participar, gente!

 At the bottom, there is a text input field labeled "Chat..." and a smiley face emoji.

Fonte: Equipe Africanidades

Adiante, em 30 de setembro, as magnificas Cláudia Rezende (Grupo Maracatu Bloco de Pedra), Mildima Ferreira (Mestra Griô Africanidades/ UFABC), com a mediação de

Vanice Alves, brilharam na aula 4, feita pelo YouTube, com o tema “Mesa - Mulheres e movimentos sociais e culturais”. Trazendo assuntos importantíssimos como liderança feminina e a participação em diversos movimentos sociais e culturais incluindo movimentos feministas, movimentos pelos direitos civis, movimentos LGBTQ+, movimentos indígenas, entre outros.

Figura 10: Flyer mesa Mulheres e Movimentos Sociais Culturais



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 11: Claudia Rezende



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 12: Vanice Alves, Mildima Ferreira e Claudia Rezende



Fonte: Equipe Africanidades

Por fim, dia 5 de setembro, encantando a todos na aula 6, as queridas Ana Luiza Romero Peres (UFABC), Gabi Antero (Coletivo Pregagonistas) e Valéria Jorge se Assis

(Uniceu Boa Esperança), trouxeram toda a potência de suas vivencias em uma exposição pelo YouTube intitulada “Mesa - Mulheres e educação antirracista no Ensino Superior”. Foram trazidos assuntos como a importância das cotas, a experiência dessas mulheres em sala de aula, e a relevância de trazer sempre novas referências de identidades negras para esses ambientes. Além de relatos sobre racismo experimentado pelas palestrantes em momentos diversos da vida acadêmica e outras questões de gênero e diversidade.

Figura 13: Flyer mesa Mulheres e Educação Antirracista no Ensino Superior



Fonte: Equipe Africanidade

Figura 14: Gabi Antero e Mana Black cantam e encantam



Fonte: Equipe Africanidade

Figura 15: Ana Lúiza Romero, Valéria Jorge de Assis, Gabi Antero, Mana Black e Renata Francisco



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 16: Valéria Jorge de Assis – Uniceu



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 17: Ana Luiza Romero conta sobre sua trajetória acadêmica



Ana Luiza Romero

Fonte: Equipe Africanidades

Figura 18: Gabi Antero narra suas experiências de vida



Gabi Antero (Coletivo Pregónistas)

Fonte: Equipe Africanidades

Adiante, na aula 7, todos foram convidados a assistir a um vídeo no qual a Profa. Dra. Ana Maria Dietrich explica a dinâmica do exercício de relato de experiência que tem como intuito dar voz a cada um que desejar partilhar sua vivência, fortalecendo os vínculos e corroborando com nossa fala de que nenhum de nós está só na luta contra o racismo! Essa atividade é marcada pela orientação do dia 11 de outubro, que ocorre de forma presencial no CEU São Mateus, pelas professoras do curso/ pesquisadora da linha de pesquisa Africanidades, Mulheres e Educação antirracista do Grupo de Pesquisa Educação em Direitos Humanos/ UFABC, fechando assim essa belíssima edição!

Na sequência, a aula 8, intitulada “Arte desconstrói o racismo: Rodas Circulares e Folguedos da Cultura Popular Negra”, contou com toda performance e conhecimento do Prof. Paulo Inácio Coelho (Rede do Cuidado), acontecendo em 21 de outubro das 8h às 12h, presencialmente no CEU São Mateus. Sem dúvidas, oferecendo um verdadeiro show de aula sobre manifestação da Cultura Popular Brasileira! Por fim, a aula também contou com uma pausa para um delicioso lanche comunitário.

Figura 19: Discentes em roda para aprender jongo



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 20: aula de ciranda



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 21: Profa. Nathalia Vaccani, Pprf. Paulo Inácio, Profa. Ana Maria Dietrich e Profa. Cecília Prado



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 22: Discentes reunidos



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 23: Prof. Paulo Inácio



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 24: Mesa de abertura



Fonte: Equipe Africanidades

Mas, o grande encerramento dos encontros presenciais dessa fascinante jornada ocorreu em 11 de novembro de 2023. Nessa data, tanto docentes quanto discente se jogaram no ritmo do Maracatu do Bloco de Pedra:

Figura 25: Flamula Grupo Maracatu



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 26 Roda de Maracatu:



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 27: Profa. Claudia Rezende em trajes de dança do Maracatu



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 28: Profa. Maura Calheiros em trajes de dança do Maracatu



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 29: Profas. Amanda Silva e Júlia Oliveira (1^a e 3^a) entre duas discentes (2^a e 4^a)



Fonte: Equipe Africanidades

No mesmo encontro, os relatos dos mestres Griôs do Grupo Africanidades, abraçaram os corações de todos que ali estavam:

Figura 30: Profas. Ana Maria Dietrich e Nathalia Vaccani, Mestres Griô Ivamar Franco, Suane Brazão e Mildima Ferreira



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 32: Mestres Griô Suane Brazão, Mildima Ferreira e Ivamar Franco

Figura 31: Mestre Griô Ivamar Franco, Profa. Silmar Leila, Mestre Griô Suane Brazão, Mestre Griô Mildima Ferreira e Profa. Ana Maria Dietrich



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 33: Mestres Griô Ivamar Franco, Suane Brazão, Mildima Ferreira e Vereador Ricardo Alvarez (PSOL)



Fonte: Equipe Africanidades



Fonte: Equipe Africanidades

Ao final dessa inesquecível manhã, os discentes receberam as orientações de seus tutores para a elaboração de seus próprios relatos de experiência:

Figura 34: Orientandos e orientadores em debate



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 36: Apresentação dos orientados aos seus orientadores



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 35: Orientandos e orientadores em debate



Fonte: Equipe Africanidades

Figura 37:Apresentação dos orientados aos seus orientadores



Fonte: Equipe Africanidades

Com certeza, no decorrer das próximas edições, podemos esperar que muitos serão os diálogos com especialistas e líderes em movimentos sociais e culturais, para discutir questões relevantes para a educação antirracista, além de uma rede de educadores mega comprometidos que facilitam a colaboração, a troca de experiências e a disseminação de boas práticas.